

## NOSSA CAPA



### PRÊMIO REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

---

Instituído em 1907, pelo Decreto nº 6.510, o *Prêmio Revista Marítima Brasileira* tem o propósito de estimular o estudo e a pesquisa de assuntos técnico-navais, sendo concedido, desde 1910, ao

autor do trabalho que for considerado de maior utilidade para a Marinha. A partir de 1950, o Prêmio RMB passou a ser concedido a cada três anos e o trabalho premiado republicado.

### HORS-CONCOURS

No ano de 2002, por ocasião da análise dos trabalhos publicados no período de 1999 a 2001, o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Marcos Augusto Leal de Azevedo, resolveu considerar *Hors-Concours* o Vice-Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal, aceitando proposição do con-

sultor especial da *RMB*, Vice-Almirante Luiz Edmundo Brígido Bittencourt, em virtude de ele já haver recebido cinco *Prêmios Revista Marítima Brasileira* e ser, também, um dos colaboradores mais assíduos da revista.

Artigos do Almirante Vidigal agraciados com o prêmio:

1980 – O emprego político do Poder Naval (*RMB* 2º trim/1980);

1983 – A indústria naval militar no Brasil através do tempo (*RMB* 4º trim/1980 e 1º trim/1981);

1986 – Conflito no Atlântico Sul (*RMB* 4º trim/1984 até 1º trim/1988);

1992 – A Guerra do Golfo: uma análise político-estratégica e militar (*RMB* 1º e 2º trim/1992);

1998 – Uma estratégia naval para o século XXI (*RMB* 3º trim/1997).

Em 2008, o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Aurélio Ribeiro da Silva Filho, outorgou o Diploma

de *Hors-Concours*, relativo ao triênio de 2005 a 2007, ao Vice-Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal pelos trabalhos:

2005 – Inteligência e interesses nacionais (*RMB* 2º trim/2005);

2006 – As relações nacionais sob a perspectiva da segurança (*RMB* 1º trim/2006).

## PRÊMIO REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA DE 2007

Entre os artigos publicados no triênio de 2005 a 2007, o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Aurélio Ribeiro da Silva Filho, resolveu conceder o *Prêmio Revista Marítima Brasileira* aos seguintes autores:

– Contra-Almirante Reginaldo Gomes Garcia Reis;

– Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Malburg da Silveira; e

– Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Carlos Soares Guerreiro.

Outorgou, ainda, ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Malburg da Silveira o Diploma de Menção Honrosa pelo artigo “Gestão do Mar Patrimonial Jurisdicional”.

### REGINALDO GOMES GARCIA DOS REIS

Oficial da reserva da Marinha do Brasil. Entre outros cargos e os comandos de navios nos diversos postos da carreira, foi encarregado da Divisão de Pessoal do Estado-Maior da Armada, oficial de Operações do Comando-em-Chefe da Esquadra, chefe do Departamento de Instrução e Adestramento do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, vice-diretor da Escola Naval e instrutor de Planejamento Militar e Jogos de Guerra da Escola de Guerra Naval.

Como almirante, exerceu os cargos de diretor de Pessoal Civil da Marinha e comandante da Primeira Divisão da Esquadra. Foi secretário executivo do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Escola de Guerra Naval e, atualmente, é o chefe do Departamento de Ensino da Escola de Guerra Naval.

Além de todos os cursos de carreira da Marinha do Brasil, possui o Curso Superior da Escola de Guerra Naval do Peru; o Curso de Especialização em Relações Internacionais da Universidade de Brasília, o



Curso de MBA em Gestão Estratégica; e o Curso de MBA de Gestão Internacional do Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppead).

Conferencista e colaborador da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Autor de trabalhos para a revista *Tecnologia & Defesa*; Co-autor das seguintes obras: *Dicionário de Guerras e Revoluções do Século XX*; *Mundo Latino e Mundialização*; e *A Guerra no Mar*. Membro do grupo permanente do ciclo de debates “Evolução do pensamento brasileiro em matéria de defesa e segurança: Uma Estratégia para o Brasil”, do Ministério da Defesa.

Possui diversas condecorações, sendo a mais recente, entregue em 2008, a *Medalha Revista Marítima Brasileira*, relativa ao artigo “Os fatores geopolíticos – a variável recursos: o petróleo”, publicado na *Revista Marítima Brasileira* do 2º semestre de 2006.

## FERNANDO MALBURG DA SILVEIRA

Nomeado guarda-marinha em janeiro de 1960, serviu no Contratorpedeiro (CT) *Pará* até 1963; cursou a Especialização de Eletrônica. Em 1964, embarcou no CT *Pernambuco*, e foi oficial de Eletrônica do 1º Esquadrão de CT. Em 1966 foi para o Grupo de Recebimento do CT *Piauí* nos EUA, navio em que serviu até 1969, quando foi designado encarregado da Escola de Centro de Informações de Combate (CIC) do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML). Em 1970 realizou cursos de CIC, Guerra Anti-Submarino (Guerra A/S), Controle Aéreo e Instrutoria em estabelecimentos da US Navy, ao término dos quais voltou ao CAAML. Em 1971 realizou o curso extra-carreira de Projeto e Análise de Sistemas e em 1973 serviu no Comando da Força de Contratorpedeiros, até julho de 1974, quando foi compor o grupo de instrutoria das tripulações das fragatas classe *Niterói*. Realizou em 1975/1976, no Reino Unido, os cursos de sistemas de comando e controle e de direção de tiro das fragatas, cuja instrutoria exerceu na Diretoria de Ensino da Marinha, ao regressar. Optando para o C-QFT, foi designado em 1977 para o Instituto de Processamento de Dados e Informática da Marinha. Obteve em 1979, na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), o grau de mestre em Informática, apresentando tese sobre Controle de Proces-



sos por Sistemas Digitais. Em 1979 foi para a Diretoria de Armamento e Comunicações (DACM, hoje DSAM), na qual, até 1984, participou do projeto dos sistemas das corvetas classe *Inhaúma* e da seleção dos sistemas dos submarinos classe *Tupi*. Na Escola de Guerra Naval, em 1984, concluiu, com distinção, o curso de Política e Estratégia Marítimas. Em abril de 1985, foi transferido, a pedido, para a reserva remunerada. Foi agraciado com as medalhas Militar em Bronze e Prata, Mérito Tamandaré, Mérito Marinheiro (três âncoras), Mérito Naval (Oficial) e, mais recentemente, com a *Medalha Revista Marítima Brasileira*.

Na vida civil, exerceu cargos gerenciais e de diretoria na empresa SFB Sistemas S/A (1985 a 1994), e trabalhou na IES Engenharia de Sistemas (1995). Em setembro de 1995, foi nomeado para o cargo de diretor de Produção da Casa da Moeda do Brasil, até 2000, quando foi nomeado presidente e membro do Conselho de Administração, ambos exercidos até maio de 2003. A partir de então, vem trabalhando na DSND Consub S/A, empresa que teve a seu cargo a modernização dos sistemas digitais das fragatas classe *Niterói*; e atualmente realiza a integração do sistema de combate da Corveta *Barroso* e a modernização do sistema de comando e controle do Navio-Aeródromo *São Paulo*, projeto este do qual atualmente exerce a gerência.

## ANTONIO CARLOS SOARES GUERREIRO

Iniciou a carreira como guarda-marinha em 13 de dezembro de 1980. Foi a segundo-tenente em 31 de agosto de 1981 e é hoje

capitão-de-mar-e-guerra, exercendo o cargo de Adido de Defesa e Naval na Inglaterra, na Suécia e na Noruega.

Suas principais comissões foram: Navio-Escola *Custódio de Mello*, Rebocador de Alto-Mar *Triunfo*, Fragata *União*, Navio-Varredor *Atalaia* (comandante), Comando da Força de Minagem e Varredura, Comando de Operações Navais, Comando da Força de Fragatas, 3º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, Diretoria de Portos e Costas, Escola de Guerra Naval, Navio-Tanque *Almirante Gastão Motta* (comandante), Diretoria-Geral do Material da Marinha e Aditância de Defesa e Naval na Inglaterra, Noruega e Suécia.

Cursou: Colégio Naval, Escola Naval, Curso de Máquinas para Oficiais – CIAW,

Curso Básico da Escola de Guerra Naval – EGN, Curso de Comando e Estado-Maior – EGN, Curso Superior de Guerra Naval – EGN, Curso Regular de Estado Mayor – Academia Naval de Chile (Chile), Curso de Política e Estratégia Marítimas – EGN, e MBA – Gestão Internacional – Instituto Coppead de Administração.

Suas condecorações: Ordem do Mérito Naval (grau cavaleiro), Medalha Militar de Ouro, Medalha do Mérito Tamandaré, Medalha do Mérito Marinheiro (3 âncoras), Medalha Minerva (Armada do Chile), e Medalha Prêmio Revista Marítima Brasileira.

